

Desespero e suicídio no Islã

Descrição: Como lidar com a angústia e pensamentos suicidas e por que nunca se deve desesperar da misericórdia de Deus.

Por Aisha Stacey (© 2016 IslamReligion.com)

Publicado em 26 Sep 2016 - Última modificação em 30 Sep 2019

Categoria: [Artigos](#) > [Crenças do Islã](#) > [Os Seis Pilares da Fé e Outras Crenças Islâmicas](#)

Exemplos de suicídio são conhecidos ao longo da história registrada. Era sabido e discutido nas civilizações da Grécia e Roma antigas; foi observada nas fés judaica e cristã e mencionada nos livros clássicos hindus. O suicídio ou haraquiri é parte do antigo código de honra japonês e é observado nas culturas asiáticas. Não é algo confinado à civilização ocidental e é até encontrado na maioria dos países muçulmanos, apesar de ser bem sabido ser algo claramente proibido no Islã. No Alcorão existem sanções contra o suicídio.



"... e não cometais suicídio, porque Deus é Misericordioso para convosco." (Alcorão 4:29)

"Fazei dispêndios pela causa de Deus, sem permitir que as vossas mãos contribuam para vossa destruição..." (Alcorão 2:195)

O Alcorão deixa muito claro que a vida humana é sagrada. Uma vida não pode ser tirada sem justificativa e o direito à vida é inerente nos princípios do Islã. A vida em si é uma dádiva do Criador que somos obrigados a cuidar. O suicídio por conta de desespero da misericórdia de Deus ou problemas mundanos é estritamente proibido. O profeta Muhammad, que Deus o exalte, disse: Quem se matar com algo nesse mundo será punido com isso no Dia da Ressurreição.[1] É um grande pequeno e sua punição está sujeita à vontade de Deus. Se Ele quiser poderá puni-lo ou perdoá-lo.[2]

A vida é uma sucessão sem fim de momentos. Nos dois extremos estão momentos alegres que fazem nossos corações cantar com satisfação e momentos difíceis que nos afundam na tristeza e preocupação ou até mesmo desespero. A alegria e seu oposto, a tristeza, são parte da condição humana, mas quando perdemos controle de nossas emoções podemos facilmente cair no desespero. O desespero é o sentimento quando toda a esperança desapareceu e é uma situação muito perigosa. Deus nos diz para não nos desesperarmos e particularmente não nos desesperarmos de Sua misericórdia. Deus não nos abandonou em face das tentações e tribulações que enfrentamos nesse mundo. Ele é misericordioso e nos equipou com armas potentes. Deus, o mais Misericordioso, nos dá orientações claras e promete duas coisas: se O adorarmos e seguirmos Sua orientação seremos recompensados com o Paraíso e que com a dificuldade vem a facilidade.

"Quanto aos crentes, que praticam o bem, introduzi-los-emos em jardins, abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. A promessa de Deus é inexorável. E quem é mais leal do que Deus no que assevera?" (Alcorão 4:122)

"Em verdade, com a dificuldade, vem a facilidade." (Alcorão 94:5)

Quando o profeta Jacó se desesperou, se voltou para Deus e o Alcorão nos conta que implorou a Deus por conforto.

"Disse: Só exponho perante Deus o meu pesar e a minha angústia..." (Alcorão 12:86)

O profeta Muhammad também disse: *"Toda desgraça ou doença que aflige um muçulmano, preocupação, angústia, mal ou angústia - até mesmo a dor de um espinho - será expiação perante Deus por alguns de seus pecados."* [3]

A religião do Islã é sobre fazer e manter uma conexão com o Deus Único. Um dos maiores erros que as pessoas podem cometer é separar suas vidas mundanas da vida religiosa. Situações estressantes que nos causam desespero e nos fazem sentir desconectados com Deus sempre têm origem nos assuntos deste mundo, como questões emocionais, dificuldades financeiras, abuso de substâncias ou problemas de saúde. Especialmente nesse novo século, uma das razões mais comuns para desespero é uma sensação de isolamento ou distanciamento das outras pessoas.

Deus nos prometeu que está bem ciente das situações que passamos e nos deu armas para enfrentá-las. Em uma série de artigos nesse site discutimos as armas da paciência, gratidão e confiança.[4] Entretanto, quando se trata do desespero, a condição que pode, em algumas situações, levar uma pessoa a contemplar tirar a própria vida, precisamos nos aprofundar. Precisamos nos lembrar acima de tudo que Deus é misericordioso e que não importa a situação que nos encontremos, Ele está pronto para perdoar e ajudar.

Deus, o misericordioso, clemente e beneficente nos instruiu a inculcar esses atributos e a tratarmos uns aos outros com respeito e justiça. Isso inclui não deixar ninguém sozinho com seus problemas e preocupações. Um pouco de apoio e cuidado podem ajudar alguém a evitar o pecado de tirar sua própria vida. Deus também não diz para não debochar, menosprezar, insultar, abusar ou desdenhar de ninguém.

"Ó crentes, que nenhum povo zombe do outro; é possível que (os escarnecidos) sejam melhores do que eles (os escarnecedores). Que tampouco nenhuma mulher zombe de outra, porque é possível que esta seja melhor do que aquela. Não vos difameis, nem vos motejeis com apelidos mutuamente. Muito vil é o nome que detona maldade (para ser usado por alguém), depois de ter recebido a fé! E aqueles que não se arrependem serão os iníquos." (Alcorão 49:11)

Deus e o profeta Muhammad nos lembram que Ele punirá aqueles entre nós que cometem injustiças ou opressão.

"A quem, dentre vós, tiver sido iníquo, infligiremos um severo castigo." (Alcorão 25:19)

O Profeta Muhammad disse: *"Um muçulmano é irmão de outro muçulmano e não deve oprimi-lo, nem deve entregá-lo a um opressor. Quem cuidar das necessidades de seu irmão, Allah cuidará de suas necessidades; quem tirar seu irmão (muçulmano) de um desconforto, Allah o tirará dos desconfortos do Dia da Ressurreição e quem cobrir as faltas de um muçulmano, Allah cobrirá suas faltas no Dia da Ressurreição."* [5]

Assim, certamente há um benefício em tratar bem aos outros, especialmente em ajudar os amigos ou familiares sobrecarregados com as crueldades e injustiças da vida. Entretanto, e as pessoas que se sentem sozinhas, esmagadas pelas circunstâncias, hesitantes, à beira do desespero? Como uma pessoa que sofre com pensamentos suicidas sai da beira do desespero?

Isso pode ser alcançado de muitas maneiras, primeiro fortalecendo a relação com Deus. Ler o Alcorão, ser consciente Dele e fazer muitas duas (súplicas) a Deus. Em seguida a pessoa faria bem em reconhecer a mão de Satanás nessa questão. Ele sussurra cenários assustadores de pobreza e desesperança. Não são cenários verdadeiros, porque a misericórdia conquista tudo. Apegue-se a Ele e ao Islã, mesmo nas horas mais difíceis e na noite mais longa. Junto com as armas mencionadas anteriormente, Deus também nos deu o profeta Muhammad, uma misericórdia para todos os mundos, para todos os povos. Tentar imitá-lo fará uma pessoa em desespero se acalmar e se aproximar de Deus.

Se estivermos conscientes de que Deus tem controle sobre todas as coisas e que, em última instância, quer que vivamos para sempre no Paraíso, podemos começar a deixar a nossa tristeza e preocupações para trás. Se enfrentarmos nossos temores e ansiedades com confiança completa em Deus e demonstrarmos paciência e gratidão em todas as circunstâncias, a tristeza e a preocupação desaparecerão ou, pelo menos, ficarão mais leves. O Profeta Muhammad disse: *De fato os assuntos de um crente são surpreendentes! Todos são para seu benefício. Se lhe for concedida facilidade é agradecido e é bom para ele. E se for afligido com dificuldade e persevera, é bom para ele.*[6]

Notas de rodapé:

[1] Saheeh Al-Bukhari, Saheeh Muslim

[2] Como descrito por muitos sábios muçulmanos de destaque.

[3] Saheeh Al-Bukhari

[4] <http://www.islamreligion.com/articles/3516/viewall/>

[5] *Saheeh Al-Bukhari*

[6] *Saheeh Muslim*

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/10370>

Copyright © 2006-2015 www.IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.